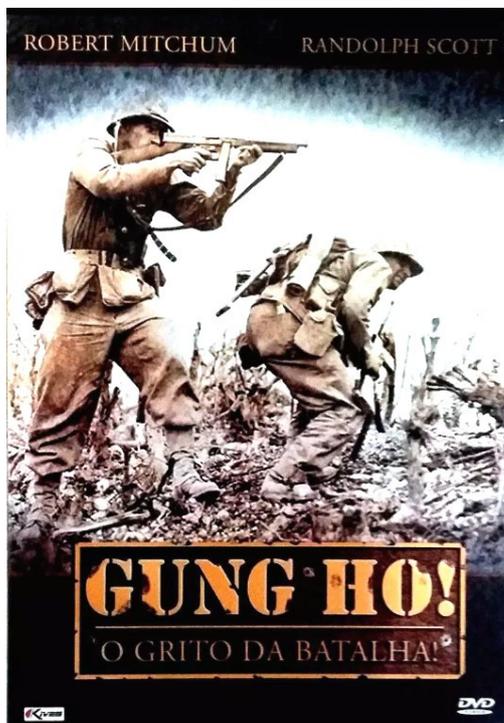


GUNG HO!



O Coronel Thorwald (Scott) recebe a missão de constituir um batalhão de soldados destemidos para lutar contra os japoneses. O objetivo final era atacar a Ilha de Makin, em poder dos japoneses.

Deixemos claro desde o início de que esta obra nada mais é que um filme de propaganda de guerra. Nada mais que isso. Trata-se de um filme de 1943 – o Tom Hanks ainda não tinha desembarcado na Normandia, o Henry Fonda ainda não tinha ganho sozinho a Batalha das Ardenas e nem o John Wayne tinha ainda conquistado o Monte Suribachi.

A estória aqui apresentada é baseada na criação do 2º Batalhão de “Raiders” (Incursores) do USMC. Seu comandante, o Tenente-Coronel Evans F. Carlson (rebatizado “Thorwald” no filme) criou uma doutrina particular para a sua unidade e um grito de guerra aprendido na China: Gung Ho! A ação se passa na ilha de Makin e, liberdades poéticas à parte, foi um sucesso real. Apenas para termos um alívio romântico/cômico, temos ainda um triângulo amoroso que envolve uma moça e dois soldados que são meio-irmãos.

Obviamente, o filme é racista (os japoneses são devidamente “demonizados”), excessivamente patriótico e belicoso (um recruta diz que quer ir para a guerra porque não gosta de japoneses), pouco sanguinolento e cheio de clichês. É tecnicamente muito bem feito, valorizando a ação com muitas explosões e destroços. Não é exatamente fiel à realidade, mas é uma interessante curiosidade histórica, que mostra como os americanos se viam na época. Particularmente marcante é o discurso final feito pelo Coronel Thorwald olhando diretamente para a câmera.

Enfim, “Gung Ho!” é um entretenimento interessante e divertido e uma curiosidade histórica. Não espere mais do que isso.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Gung Ho!”.

Elenco: Randolph Scott, Noah Beery Jr., Alan Curtis e Robert Mitchum.

Diretor: Ray Enright.

Ano: 1943.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O ator Harold Landon, que interpreta Frankie Montana no filme, informou que os atores que interpretaram os soldados japoneses eram na verdade filipinos e chineses.
- O 2º Batalhão de Raiders dos Marines, liderado pelo Tenente Coronel Evans F. Carlson, também era conhecido como “Os Incursores de Carlson”.
- O verdadeiro Evans F. Carlson não gostou do filme. Apesar de ver seu nome nos créditos e Randolph Scott interpretá-lo, Carlson saiu do cinema com nojo quando viu o filme pela primeira vez.
- O diretor deste filme, Ray Enright, lutou no Corpo de Sinaleiros do Exército dos EUA durante a Primeira Guerra Mundial.
- Este filme utilizou imagens reais de guerra.
- Esta obra foi usada como filme de treinamento pelo Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA.
- O título do filme, “Gung Ho”, é uma expressão chinesa que significa “Trabalhar em harmonia” – “Gung” é traduzido como “trabalhar” e “Ho” como “harmonia”.
- Embora os marines em Guadalcanal, na mesma época, não estivessem equipados com o fuzil M1 Garand, os fuzileiros do 2º Batalhão de Raiders receberam o armamento mais moderno, incluindo o Garand. De fato, o ataque de Makin foi uma das primeiras missões de combate do M1.
- Esta é a primeira aparição em filme do M1 Garand, o rifle padrão do Exército dos EUA e fuzileiros navais durante a Segunda Guerra Mundial e Guerra da Coreia.
- Na década de 1960, o fabricante americano de brinquedos Louis Marx and Company lançou um “Gung Ho Commando Outfit” para crianças. Ele incluía uma metralhadora .50 (com fita de cartuchos que realmente se movia quando “atirava”), uma pistola, capacete camuflado, cantil, bernal, bússola, granada, talheres, capa, mochila, mapa, radiocomunicador, medalhas, dog tag e baioneta.
- Chet Huntley, âncora de notícias de longa data da rede com David Brinkley, é o narrador não creditado.
- Este filme foi um sucesso de bilheteria, com um lucro de US\$ 577.460,00 segundo registros do estúdio.
- Existiram quatro batalhões de Raiders durante a Segunda Guerra Mundial. Os quatro foram dissolvidos em 8 de janeiro de 1944, quando foi decidido que eles não seriam mais úteis em sua missão original. Os quatro batalhões tornaram-se parte da 4ª Divisão de Marines e o pessoal do *Raider Training Center* foi transferido para a nova 5ª Divisão de Marines. Em 2014, o Regimento de Operações Especiais dos Marines, formado em 2006, foi renomeado como Regimento de Raider dos Marines.
- O USS Nautilus e o USS Argonaut foram os submarinos usados no ataque real à Ilha Makin. Ambos os submarinos tinham dois canhões de convés. O Nautilus carregava canhões de convés de 6” e foi usado para bombardear o transporte no porto de Makin.
- No Brasil, este filme recebeu o extraordinariamente estúpido título de “A Batalha Final”.
- O diretor Ray Enright iniciou sua carreira de diretor dirigindo filmes de Rin-tin-tin em 1927.

FUROS:

- A capa do DVD ilustrado aqui tem uma foto de uma ação real – em Okinawa, quase dois anos depois da ação deste filme.

- Quando o submarino está sendo atacado pelos três caças japoneses por volta de 46 minutos de filme, os caças lançam bombas na água. Logo depois, você pode ver claramente as cargas de profundidade.
 - Quando Leo "Transport" Andreof (Sam Levene) chega no jipe, ele está usando divisas de *Staff Sergeant* (Sargento-Major), mas, quando entra no prédio, ele está agora usando divisas de sargento.
 - Quando três japoneses tentam se render e depois emboscam um fuzileiro naval, um dos fuzileiros dispara contra eles. Ele está usando um fuzil M1 Garand, que possui apenas oito cartuchos, mas ele dispara pelo menos 12 tiros.
-